

comunicação social

AS MOSTRAS DESTES MÊS TÊM OBRAS QUE QUESTIONAM DIFERENTES FORMAS DE EXPRESSÃO, TAPETES REPLETOS DE CÓDIGOS VISUAIS INDÍGENAS E COLAGENS QUE DIALOGAM COM A MODA, A MÚSICA E UM COTIDIANO EM TRANSFORMAÇÃO

POR BETA GERMANO

talk of the town

Um dublê, um gago, um intérprete da linguagem de sinais, um comediante, um leiloeiro e um diretor de teatro, todos reunidos entre formas geométricas que se movimentam, lembrando os cenários do artista francês Guy de Cointet e, ao mesmo tempo, uma sala de aula. O objetivo? Discutir os canais de comunicação e a própria linguagem. Um dos destaques da mostra **Secret Codes**, a cena acima é o início de *B!RDBRA!N*, performance comandada pela americana Emily Mast e cujo vídeo será apresentado na ocasião. Curada por Agustín Pérez Rubio, a exposição reúne artistas influenciados por sinais e invenções da comunicação e, não à toa, está dando o que falar. Até 22 de fevereiro. Galeria Luisa Strina, São Paulo, SP; www.galerialuisastrina.com.br

expressão indígena

Trazer a fauna e a flora da Amazônia para o interior da galeria foi o objetivo do designer têxtil Jorge Lizarazo, fundador do ateliê colombiano Hechizoo, ao idealizar **Voyages/Explorations**. Na exposição, tecidos feitos com a mescla de fibras indígenas orgânicas e materiais sintéticos foram transformados em tapeçarias e esculturas. O espectador é convidado a percorrer um espaço que lembra uma expedição botânica do século 19. Até 31 de janeiro. Cristina Grajales Gallery, Nova York, EUA; www.cristinagrajalesinc.com



Fotos: divulgação

dada music

Fãs do rock alternativo dos anos 1990 reconhecem a imagem ao lado como a capa do *single Deadweight*, sucesso do músico americano Beck. Os apaixonados pelo dadaísmo, no entanto, sabem que se trata de *Little Sun*, colagem assinada pela alemã **Hannah Höch**. Ambos os públicos não devem perder a mostra com cerca de cem obras desta pioneira do dadá nos anos 1920. Ao unir recortes extraídos de revistas de moda e ilustrações, ela concebeu críticas visuais bem-humoradas e comoventes sobre a sociedade durante um período de tremenda mudança social. De 15 de janeiro a 23 de março. Whitechapel Gallery, Londres, Inglaterra; www.whitechapelgallery.org





Frases bem-humoradas nos armários de Errazuriz; abaixo, à esq., mesa de Hella Jongerius; e, à dir., espelho de Baroud e Dibeh



BUCHICHOS @ MIAMI

Já está marcado no calendário da turma do design e da arte: “Dezembro, tempo de caçar novidades em Miami”. Entre os profissionais mais comentados na Design Miami no mês passado, está a dupla de libaneses Marc Baroud e Marc Dibeh que apresentou, na Art Factum Gallery, a coleção Wires, com belíssimos espelhos, mesas e luminárias com um quê industrial. “Partimos de um fio de aço simples, moldado em quadrado, triângulo, retângulo ou diamante. A partir daí, começamos a dar funções a cada peça”, explica Baroud. Na esquina seguinte, a galerista colombiana Cristina Grajales mostrava um ambiente com criações do seu designer-xodó Sebastian Errazuriz. A novidade eram os armários com frases bem-humoradas como “*You deserve me*” ou “*Of course it’s art you fool*”. Já na francesa Galerie Kreo, o destaque foi a edição limitada (20 peças) da mesa de centro de Hella Jongerius, feita de madeira compensada, resinas coloridas e uma dose de quartzo rosa. artfactumgallery.com; www.cristinagrajalesinc.com; galeriekreo.fr



Fotos: Fabrice Gousset / cortesia Galerie Kreo (espelho da linha Wires) e divulgação